

Exemplos de sucesso

Quando a atuação das cooperativas ainda era incipiente, a Tetra Pak criou o Programa de Apoio às Cooperativas de Catadores. Este programa engloba o fornecimento de materiais para divulgação de programas de coleta seletiva em diversos municípios no Brasil, treinamento, fornecimento de informações técnicas aos municípios e cooperativas que estão em fase de implantação; promoção da união de

cooperativas em centrais de vendas de material reciclado e facilitação do acesso aos recicladores de embalagens longa vida.

Desde o início das ações, mais de seis milhões de folhetos educativos foram distribuídos e mais de 40 prensas foram cedidas às cooperativas. Este informativo traz exemplos de algumas ações nessa direção.

Conheça o processo de reciclagem das embalagens da Tetra Pak

A embalagem longa vida é composta por 3 materiais: o papel, o polietileno (plástico) e o alumínio. Na primeira etapa da reciclagem, o Hidrapulper, uma espécie de liquidificador gigante, separa as camadas de papel das camadas de plástico e de alumínio. O papel reciclado é utilizado na fabricação de caixas e tubetes.

Após a remoção do papel, o plástico com alumínio pode ser peletizado (transformado em grãos) e usado como matéria-prima na produção de vassouras, lixeiras e também para fabricação de placas ou telhas.

Além disto, a tecnologia a Plasma, o mais recente desenvolvimento da Tetra Pak na área de reciclagem, permite separar o plástico do alumínio, recuperando o plástico na forma de parafina e o alumínio na forma de lingotes.



REICLADORES

A embalagem da Tetra Pak é composta por materiais nobres como papel, plástico e alumínio, e é 100% reciclável. Prova disso é o constante aumento das indústrias que a utilizam em seus processos produtivos. No Paraná, dois grupos empresariais estão obtendo resultados expressivos com a reciclagem da embalagem:

SONOCO

O Grupo Sonoco, presente em mais de 30 países, com fábricas na Europa, EUA, China, Brasil entre outros, é uma das maiores empresas no setor de embalagens industriais e possui uma planta em

Londrina há 11 anos.

É da planta paranaense que saem os papéis para a produção de tubos e bobinas industriais, que utilizam no processo as embalagens pós-consumo da Tetra Pak. Essas embalagens chegam de diversos pontos do Brasil, recolhidas e enviadas por cooperativas e aparistas, principalmente dos Estados de São Paulo, Mato Grosso e Paraná.

“Para a utilização da embalagem da Tetra Pak em nossos processos, fizemos testes e adaptações durante três meses e o processo de aperfeiçoamento é contínuo. Para isso, tivemos total apoio da Tetra Pak, que nos acompanhou, orientou e indicou fornecedores das embalagens”, diz Anderson Maroldi, de Compras.

Contatos: Planta Londrina - (43) 3377-7746

<http://www.sonocoforplas.com.br>



REVITA

Com a missão de cuidar do futuro e manter o meio ambiente estável através de diferentes técnicas de produção, a Revita (Romancini Indústria e Comércio de Papéis Ltda) utiliza materiais recicláveis como matéria-prima em seus processos produtivos. Esta tecnologia é a solução mais concreta para fazer com que os recursos naturais sejam preservados ao máximo. Com fábrica localizada no município de Telêmaco Borba, o Grupo Marinho possui ainda mais cinco unidades, sendo a Revita, responsável pela reciclagem das embalagens da Tetra Pak.

“Com o apoio da Tetra Pak, há um ano estamos operando a Revita. Depois de um período de pesquisa de mercado, localização de fornecedores e potenciais clientes, decidimos pelo investimento e já estamos com um volume de 500 toneladas/mês”, afirma Mário Sérgio Romancini, proprietário da Revita.

A Revita utiliza em seu processo de fabricação embalagens pós-consumo e aparas de corte de bobinas de outras empresas de papel da região em que atua.

Contatos: Matriz - Telêmaco Borba - Depto. Comercial:
(42) - 3271.3914

<http://www.marinhopapeis.com.br>



COLETA SELETIVA



GENERAL CARNEIRO

Um projeto voltado para o futuro

A preocupação em garantir um planeta melhor para as futuras gerações foi o norte do Projeto de Gerenciamento de Resíduos Sólidos criado pela prefeitura de General Carneiro (PR), que visa atender às necessidades da cidade nas próximas duas décadas.

Através de um convênio firmado entre a Prefeitura e os técnicos da Universidade de Viçosa, foram pesquisadas as melhores alternativas na destinação dos resíduos, levando em conta as questões ambientais, econômicas e sociais. O resultado foi a implantação da Unidade de Triagem e Compostagem - UTC, que hoje recebe cerca de 6 toneladas/dia de resíduos, e foi projetado para um período de alcance de 20 anos, prevendo o aumento da população e da geração dos resíduos.

Na Unidade de Triagem e Compostagem está a Associação dos Catadores Nova Esperança, com 16 catadores, responsáveis pela separação dos materiais recicláveis recebidos. A Associação está instalada em um galpão feito quase totalmente de materiais recicláveis e entulhos da construção civil.

CONTATO: (42) 3552-1441



LONDRINA

Pioneira na Coleta Seletiva

Em 1996, Londrina deu os primeiros passos para a implantação da Coleta Seletiva, sendo uma das pioneiras no Estado do Paraná.

Nesses dez anos, a Coleta Seletiva cresceu e transformou-se em realidade em todo o município, com participação efetiva de quase 80% de sua população, transformando-se em referência para outras cidades e sendo premiada por diversas instituições, como a Fundação Getúlio Vargas.

A forma de coleta utilizada na cidade é o porta-a-porta, realizado por 29 instituições, todas elas Oscip - Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público, com o envolvimento de mais de 500 pessoas trabalhando na coleta e triagem dos materiais recicláveis.

O Sistema de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Londrina teve seu crescimento a partir de 2001, quando diversas ações de conscientização foram realizadas, entre elas, a distribuição de 50.000 folhetos educativos, apoiados pela Tetra Pak, com explicações sobre os materiais recicláveis, ganhos ambientais etc.

“A Coleta Seletiva está consolidada e em crescimento em Londrina. O volume é de aproximadamente 100 toneladas/dia; desse total, são recolhidas cerca de 50 toneladas/mês de embalagens da Tetra Pak”, calcula José Paulo da Silva, Coordenador da Coleta Seletiva, da Prefeitura Municipal.

Os materiais recolhidos pelas Instituições passam pelo centro de triagem e depois são comercializados e enviados às indústrias recicladoras, gerando renda e emprego aos participantes, em sua maioria ex-catadores autônomos.

CONTATO: (43) 3379-7967

